Ano 61.º—Numero 6:213—Quarta-feira, 20 de novembro de 1912

Direfor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

POLITICA LOCAL

Uma reunião importante

Vida nova

A serie de desgostos que deu causa ao abandono, por parte do sr. Alberto Souto, das coisas da politica local, levou o seu colega, sr. dr. Marques da Costa, a convocar, como convocou, uma reunião dos elementos politicos da cidade no «Centro-republicano», reunião que se realisou no domingo ultimo e que foi largamente concorrida.

Esse concerto de vozes e de opiniões em favor de uma reparação merecida por quem, como o sr. Alberto Souto, exgotara uma parte da sua atividade no serviço da Republica, em largos anos de luta contra a adversidade, acolheu-o bem a opinião.

A opinião acolhe sempre bem o que é honesto e digno.

O sr. Alberto Souto, maguado por imerecidas injurias, atiradas, como sobre outros homens publicos da nossa terra, homens de bem, os proprios que á causa sacrificaram a vida e a vida perderam no campo da batalha, dum canto escuro de onde tudo e todos se discutem e injuriam, varreu dum golpe a sua testada. Defrontou-se e saiu. Não mais a sombra, sequer, duma aproximação. Não mais um leve assomo de correlação com quem o caluniara, a ele e a outros.

Intervem, no entanto, a massa pensante, e a reparação faz-se, completa.

Balbuciam-se ali, perante uma assembleia numerosa, palavras de arrependimento e de penitenciação.

Mas que valem elas? Tanto como as outras, as de injuria e de difamação. Perderam-se no espaço. Merecem todas o mesmo credito.

Que as julgue quem quizer como entenda. Boa foi a intenção com que se levou a reunir ali a maioria do partido, boa foi a ideia que lá surgiu de definir os campos e extremar situações integrando o centro no Partido republicano portuguez. Teve esse grande merecimento a reunião. Era tempo.

Ficou desde logo eleita a sua comissão executiva, que tem nomes como os do dr. Melo Freitas, Lima e Castro, Alberto Ruela e Bernardo Torres, a que se agregaram depois os dos srs. dr. André Reis, Beja da Silva e Antonio Maria Ferreira.

Parece, assim, que as coisas politicas da terra irão entrar num periodo novo, de vida nova, ao qual, extremados os campos, como ficaram, Alberto Souto e a *Liberdade* não negarão mais o seu concurso.

O dr. Marques da Costa, preparando com nobreza aquela devida reparação, prestou mais um serviço á sua terra e ao partido que se orgulha de tê-lo como um dos seus mais valiosos auxiliares.

E' de homens do seu carater e do de Alberto Souto, quando todos não possam ser da sua inteligencia, que o partido precisa e de que a Republica tem que lançar mão para caminhar, para progredir.

A reunião teve este lado bom e util, em que ela se demonstrou unanime.

A politica local vai, pois, entrar agora numa fase nova. Bem orientada como é de supôr que seja, ela frutificará. Em torno dela se ajuntarão todos os homens de honestas crenças para a auxiliar com o seu decidido apoio.

A RUA

O sr. dr. Brito Camacho, que no seu regresso do estrangeiro botou artigo de fundo, em conferencia com amigos seus, num almoço que estes lhe ofereceram nas salas da redação da *Luta*, chamou á opinião publica a *Rua*, e declarou terminantemente que com a *Rua* se não governa.

Sua ex.ª prefere a *Sala*. E' pouco democratico, mas, enfim, ha até quem prefira o *Paço*. E' mais um passo.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. dr. Frederico Lencastre.

Amanhã, as sr.as D. Maria das Dores Salgueiro Pessôa, condessa de Restelo (D. Tereza), e os srs. dr. Joaquim de Almeida Corrêa Leal e Domingos dos Santos Gamelas.

Alem, a sr.ª D. Francisca da Purificação de Vasconcelos e os srs. Filipe Temudo, e Henrique Francisco de Lemos,

◆ Consorciaram-se, na egreja matriz de S. João da Madeira, a sr.ª D. Angela Pinto de Oliveira, gentilissima filha do conhecido industrial, sr. Antonio José de Oliveira Junior, com o sr. Manuel Francisco Dias Garcia, socio de uma importante casa comercial do Rio de Janeiro.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, o sr. José Antonio de Pinho e sua esposa, e por parte do noivo o sr. comendador Antonio Dias Garcia e sua esposa, representados, por procuração, pelo sr. Antonio José de Oliveira Junior e pela sr.ª D. Ana Dias Garcia.

◆ Tambem com uma gentil senhora, pertencente a uma distinta familia do Porto, acaba de consorciar-se o sr. Amadeu Soares, filho do sr. Filipe Soares, capitalista de Ois da Ribeira.

◆ Para seu filho, sr. Fausto Camossa, foi pedida em casamento pelo sr. Izaac de Pinho Camossa, a sr.ª D. Maria Margarida Pinto Marques, da familia Pinto, de Agueda.

Muitas felicidades.

◆ Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. João de Pinho Saramago, estimavel cavalheiro de Ovar.

Os nossos parabens.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Domingos Marques Hespanha, dr. Vieira Corrêa, dr. Gonçalves Marques, dr. Eduardo Moura, Manuel Pereira, Afonso Tavares, Luiz Rosado e dr. Florindo Nunes da Silva.

◆ Tambem estiveram na Borralha os srs. Manuel Dias Machado, proprietario e capitalista em Santo Tirso, e Joaquim Dias Machado, comerciante no Rio de Janeiro.

◆ Com sua esposa encontra-se em Arouca o sr. José Gomwel Camossa Pinto, engenheiro civil.

EM VIAGEM:

Já regressou de Ilhavo á sua casa desta cidade o sr. dr. Francisco Marques de Moura.

◆ Seguiu ante-ontem á noite para Lisboa, onde vai passar uns dias com sua irmã e sobrinhos, o sr. Antonio da Cunha Pereira, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade.

◆ Já se encontram em Albergaria, de regresso de Macau, o capitão, sr. Antero Taborda Azevedo e Costa e sua esposa, a sr.ª D. Aida de Souza e Melo.

Aquele considerado oficial havia partido ha tempo para a India-portuguêsa em comissão de serviço.

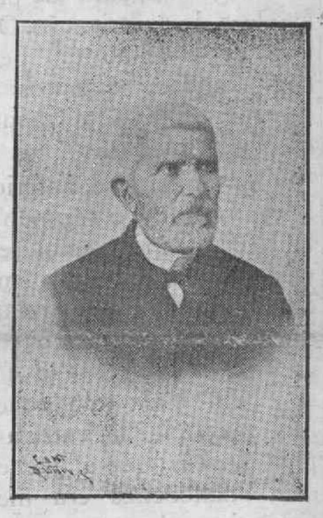
ENFERMOS:

Tem estado muito incomodado de saude o sr. Serafim dos Santos, abastado proprietario e capitalista de Assilhó.

DESPEDIDA:

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, tendo sido transferido do logar de diretor das Obras-publicas do distrito de Aveiro para a de Braga, quando se achava em gôso de licença para tratamento de sua saude; e não lhe sendo possivel, por este motivo, ir a Aveiro despedir-se de todas as pessoas que aí o distinguiram com a sua estima, facilitando-lhe ao mesmo tempo o desempenho dos multiplos e complexos trabalhos inerentes áquele cargo, vem por este meio testimunhar o seu reconhecimento e oferecer o seu limitado prestimo na sua nova comissão de serviço publico.

Porto, 19 de novembro de 1912.



Conselheiro Jose Ferreira da Cunha e Sousa

Faleceu ante-ontem este venerando e estimadissimo cavalheiro, que aos seus meritos e virtudes reunia a singularidade de ser o primeiro e unico governador civil aposentado.

Nasceu o sr. José Ferreira da Cunha, em Ilhavo a 5 de abril de 1813, e foram seus pais Manuel Ferreira da Cunha e Sousa, juiz dos orfãos naquela vila, e D. Rita Pinheiro de Queirós: aquele de Aveiro, e esta do Porto. Feitos os primeiros estudos na sua terra natal, veio para esta cidade, para a companhia de seu avô paterno, o capitão-mór Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.

Aqui completou o estudo dos preparatorios, das humanidades, como então se dizia, para ir frequentar a Universidade, onde contava matricular-se no primeiro ano de leis em outubro de 1829. Os sucessos politicos de 1828 e as ideias liberais que seu pai de ha muito professava, fizeram com que este fosse preso e passasse todo o tempo do reinado de D. Miguel nas cadeias, onde adquiriu o mal que o vitimou depois e dispendeu quanto possuia. E se não chegou a ver a familia reduzida a mendigar o pão de cada dia, deve-o a este filho, já então timbroso e tão cheio de boa vontade, que trabalhava noite e dia, lecionando instrução primaria e escrevendo em diferentes cartorios, para prover aos sustentos dos seus.

Com o triunfo da liberdade, veio para o sr. Ferreira da Cunha a tranquilidade relativa, mas a compensação, o premio do que que ele e a sua familia haviam sofrido com a do seu extremoso chefe, essa não chegou nunca.

Continuou a trabalhar como até aí, senão mais ainda e exercendo então diferentes cargos publicos, já de eleição, já de nomeação, de que poucos ou nenhuns proventos auferia, tão mesquinha era a sua retribuição, mas em que ganhou nome pela elevada competencia e assiduidade sem par com que todos desempenhou.

O modesto funcionario foi, a final, chamado a desempenhar o mais elevado cargo, ainda assim pequeno para os seus já mais que comprovados meritos. Em 11 de abril de 1840, é nomeado 1.º oficial do governo civil do distrito de Aveiro, em que bem depressa justificou a reputação de empregado habilissimo e muito trabalhador, de que vinha precedido.

O sr. Ferreira da Cunha, alem de tudo, foi sempre um empregado lealissimo.

Militando no partido cartista, contava amigos dedicados tambem no campo contrario, o setembrista. No dia em que rebentou aqui a chamada revolução da Maria da Fonte, 14 de maio de 1746, o sr. Ferreira da Cunha, que estava exercendo as funções de secretario geral, recebeu, das 8 para as 9 horas da manhã, aviso de pessôa amiga, prevenindo-o de que pelo meio dia se efetuaria a revolução e que seriam presas as autoridades superiores do distrito. Deu-se pressa sua ex.ª em comunicar tudo ao governador civil Antonio José Vieira Santa Rita, que, não se mostrando surpreendido com a nova, pois havia recebido identico avlso, lhe disse:

— Se quer, fuja; eu fico no meu posto, aguardando os acontecimentos.

— Pois eu faço o mesmo, respondeu o sr. Ferreira da Cunha; não abandono em caso algum a secretaria e a v. ex.ª.

Horas depois triunfava a revolução e os dois funcionarios eram presos, sendo no dia seguinte conduzidos para Coimbra debaixo de prisão, onde lhe deram a cidade por homenagem.

Em seguida foi o sr. Ferreira de Sousa demitido pela junta governativa que aqui se organisou, sendo reintegrado em 10 de janeiro de 1847 pelo governo de Lisboa.

Por decreto de 3 de novembro de 1858 foi promovido a secretario geral que exerceu com a mais elevada competencia até 14 de fevereiro de 1866, em que por vindita politica foi transferido para o distrito do Faro. Este acto governativo foi altamente, merecidamente stigmatisado por amigos e adversarios.

E 4 de junho de 1868 foi o sr. Ferroira da Cunha nomeado governador civil de Vizeu e em 31 de agosto do mesmo ano transferido para Leiria. Por decreto de 25 de novembro de 1869, passou a exercer egual cargo no distrito de Coimbra; por o outro de 9 de junho de 1870 pela segunda vez em Vizeu, por outro a 5 de novembro desse mesmo ano em Leiria, por outro de 12 de setembro de 1871 em Santarem e por outro de 4 de dezembro de 1877 do de Portalegre.

Em 1878 foi transferido para o distrito de Faro, onde apenas se conservou tres mezes, ao fim dos quais regressou a Aveiro com licença que se prorogou até 17 de janeiro de 1879, em que foi aposentado.

Tanto como secretario geral como governador civil prestou relevantes serviços em todos os distritos em que serviu e como justo galardão deles recebeu o habito de Cristo em 14 de junho de 1845 e a comenda da mesma ordem a 14 de janeiro de 1867, a a carta de conselho em 7 de setembro de 1871.

Depois de aposentado exerceu aqui, com a sua superior competencia, integridade e ilustração, os cargos de governador civil substituto, 1.º substituto do juiz de direito, provedor da Misericordia, presidente da direção da Caixa-economica, da Sociedade construtora do «Teatro-aveirense», etc., etc.

O sr. conselheiro Ferreira da Cunha, que completava cem anos no proximo mez de abril, ha muito que esteva sem vista, não abandonava o leito, mas conservava toda a lucidez de espirito.

Seus bons filhos, a sr.ª D. Maria das Mercêdes e Alexandre Ferreira da Cunha, rodeavam-o de extremosos afetos e assim a existencia, ape sar de anos tão longos, lhe de correu feliz até ao derradeiro alento.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 19 de novembro

Pouco ha hoje que dizer-lhe. Apezar de aberto o parlamento, as suas sessões correm ainda despidas de interesse. Não tardará, porem, que se comecem a animar, dando-se a discussão sobre casos de interesse publico, como é a revião das leis da Republica, algumas das quais reclamam pequenas alterações, necessarias todavia.

Ha que limar em varias delas, e nisso são conformes muitos homens publicos, que ali apresentarão as suas propostas de emenda.

As noticias da ultima hora:

= Foi hoje transferido do Limoeiro para a Penitenciaria o espanhol Leandro Gonzalez, um dos autores do pavoroso incendio da rua da Madalena, onde pereceram 14 pessoas.

Ao apear-se do carro celular, no pateo da Penitenciaria dirigiu-se aos representantes dos jornais que ali se encontravam e, em voz alta, mas tremula, disse-lhes que estavam na presença de um inocente e que enganados andaram sempre em o classificarem como um incendiario.

= As secções agronomicas do conselho superior de agricultura e do conselho superior do comercio e industria, reunidas hoje conjuntamente, fixaram o direito de 11 reis por quilograma para o trigo exotico, cuja importação vai ser autorisada na quantidade de 18 milhões de quilogramas.

= Uma comissão de operarios sem trabalho e outra delegada da associação das classes de construção civil, procuraram hoje o sr. ministro do fomento, para reclamar contra o despedimento das obras do Estado e para solicitar colocação para os que se acham desempregados.

= O sr Paulo Bergamin, arrendatario do «Grande-hotel do Bussaco», pediu ao sr. ministro do fomento que se mande proceder a varias obras para conclusão e aformoseamento do mesmo hotel.

Parece que o governo, reconhecendo que é exagerada em parte a renda que o sr. Bergmin paga ao Estado por aquele edificio especialmente no momento que se vem atravessando em que a frequencia de viajantes ao referido estabelecimento é pequena, vai resolver de forma que não perdendo o Estado, o sr. Bergamin não seja tambem prejudicado nos seus interesses.

Jota & C.ª

Caciques

O alferes sr. Gaspar Ferreira, redator da *Portugueza*, envia-nos por intermedio do seu jornal o recado de resposta á inofensiva alusão que ha dias faziamos ao seu brinde pelo caciquismo do sr. dr. Tavares Afonso, influente de peso no concelho de Estarreja, a proposito do *suelto* com que aquela folha se permitiu fazer espirito com a adesão aos democratas dum poderoso influente estarrejense, o sr. Manuel Maria da Conceição.

Que não fôra ele quem escreveu, diz, e que a indole do jornal se não subordina a polemicas.

Lá, como cá. Tambem as não queremos, as polemicas. O que sómente quizémos, porquela vez, foi fazer vêr á *Portugueza* que quem tem telhados de vidro, não atira pedras aos do visinho.

E ficámos satisfeitos.

O ensino industrial

A folha oficial chegada hoje nomeia a comissão encarregada de reorganisar em bases, em parte diversas das atuais, o ensino industrial e artistico, dos graus elementar e médio, professados nos estabelecimentos dependentes do ministerio do fomento.

Sam as seguintes as questões sobre que a comissão terá de formular as soluções:

1.º Estabelecimento de escolas tecnicas regionais, adaptadas ás necessidades e condições do meio.

2.º Conjugação do ensino professado nas escolas ou cursos comerciais com o dos estabelecimentos de instrução geral da região (grau primario e secundario).

3.º Creação de museus pedagogicos e tecnologicos comerciais, de museus comerciais de informação, bem como de bibliotecas comerciais para empregados do comercio.

4.º Admissão nas escolas ou cursos; exame de entrada obrigatorio.

5.º Escolha de professores; o ensino normal.

Demarche infeliz

Estiveram em Aveiro os srs. drs. João Marques Vidal, juiz do Supremo-tribunal-administrativo, e Manuel Rodrigues da Cruz, capitão-medico do exercito, que vieram ensaiar a organisação de um grupo unionista entre nós.

Perderam, os excursoinistas politicos, o seu tempo. O terreno aqui é por demais refratario áquela como a qualquer outra fação politica que não seja a democratica.

Os srs. drs. João Vidal e Manuel Cruz são, aliás, pessôas que gosam de simpatias.

Em forno dos quarteis

Teve passagem, a requerimento seu, para o 3.º batalhão

do regimento de infantaria 24, alojado em Ovar, o aspirante a oficial, sr. Amilcar Mourão Gamelas.

—Segue proximamente para Tancos, onde falta um medico e onde vai servir perto de um mez, o sr. dr. José Maria Soares, esclarecido tenente-medico de cavalaria 8.

—Foi já feita a distribuição dos contingentes do ano de 912 para a armada. O D. de r. r. n.º 24, Aveiro, que tem 1:103 mancebos recenseados para o serviço militar, concorre com 16 para aquela arma, sendo 1 pertencente ao concelho de Albergaria-a-velha, 2 ao de Arouca, 2 ao de Aveiro, 3 ao de Estarreja, 1 ao de Cambra, 3 ao d'Azemeis, 3 ao de Ovar, e 1 ao de Sever do Vouga.

Movimento local

Anotações do passado (1911)

Dia 20 de novembro.—Sam suspensos os trabalhos do liceu por falta de pagamento.

Dia 21.—Aparecem os primeiros cevados, que tem larga venda ao preço de 4$300 reis a arroba.

Dia 22.—Sobreveem as primeiras nevadas.

Comissão distrital de Aveiro.—Sessão de 9 de novembro. Assistiram os cidadãos governador civil, Melo Freitas; auditor, Martins Manso; vogais efetivos, André dos Reis, Eduardo de Moura, e a agente do ministerio publico, Lima.

Resolveu aprovar o 2.º orçamento ordinario da camara municipal do concelho de Ilhavo;

Não tomar conhecimento da resolução da comissão municipal administrativa do concelho de Arouca sobre a regulamentação do descanço semanal, por isso ser atribuição do ministro do interior;

Aprovar o orçamento ordinario da camara municipal do concelho de Estarreja para o futuro ano civil de 1913;

Suspender a deliberação da comissão paroquial da freguezia de Macieira de Cambra sobre o aforamento dum terreno baldio até serem apresentadas as confrontações e extenção do referido baldio.

Transformação.—A atual direção do *Teatro-aveirense* meteu hombros á empreza do alargamento de que carecia a nossa casa de espetaculos, e essas obras, que profundamente a transformam, começaram já.

Ha muito se havia reconhecido a necessidade de dar ao teatro maior amplitude a fim de comportar maior numero de espetadores. Essa obra, que é grande e custosa, não intimidou a direção, nem pelo seu vulto, nem pelo seu custo, e eil-a já em relativo adeantamento, devendo sêr dentro de pouco um facto e um facto importante no nosso meio.

Milho.—Já está á venda, ao preço de 740 reis a medida dos vinte litros, o milho que a firma Viuva Jeronimo Coelho & filhos fez vir por sua conta para abastecimento do mercado.

Graças a essa util medida, em Aveiro já não ha falta de pão.

Concerto. — Coadjuvado pela banda de infantaria 24, realisou o seu anunciado concerto, no teatro, o distinto maestro espanhol, D. José de la Viega, que mais uma vez firmou os creditos de que gosa como compositor inspirado e habil executante. A entrada para o teatro foi, como dissémos, por convites, enchendo-se a casa. Por vezes foi interrompido com vibrantes salvas de palmas e bem as mereceu o infeliz cégo, que arrebatou com a execução dos variados numeros do programa, que era escolhido e selecto.

A impressão que deixou a todos os que o ouviram foi a mais lisongeira.

Pescas.—O mar tem produzido agora alguma coisa mais, vindo ao mercado alguma sardinha que è apreciada, e bom chicharro, que se vende bem. Peixe de especie, pouco, apezar do consumo da ria, que apezar de mal remonerar o arduo trabalho dos pescadores, a alguns vai dando para o pão de cada dia.

O rendimento do arraste na costa de S. Jacinto, por empreza, durante o mez de outubro findo:

Leite, 2:333$350; *Ferreira da Maia*, 1:709$750; *padre Vieira*, 1:358$180; *Reis*, 980$160; *Manes*, 884$350; *Sarabanda*, 649$910 Total, 7:915$700.

A ria deu 937$850. Todo este pescado pagou de imposto 454$423 reis.

Interesse publico.—Foi superiormente determinado sejam passadas em papel comum as certidões sobre transferencias de registos de propriedades por alteração na área das respetivas conservatorias.

Geadas. — Teem caído em abundancia as geadas em todas as noites Sente-se já a necessidade de acender cêdo os fogões caseiros e de dobrar o numero dos cobertores no leito.

Todas as manhãs os campos e telhados aparecem cobertos de branco, mas os verdadeiros rigores do frio ainda se não fizeram sentir por estarmos gosando uns lindos dias de sol, que, parece, a avaliar pela firmeza do barometro se prolongarão. Oxalá.

Defeza de Espinho. — Trabalha-se atualmente no assentamento de carris para o transporte de pedra destinada ao segundo esporão das obras de defeza de Espinho.

Imprensa.—Entrou em novo ano de publicação a *Gazeta de Arouca*. Os nossos parabens e votos pelas suas prosperidades.

Boletim oficial.—Assumiu já as funções de seu cargo na comarca de Arouca, o sr. dr. Emilio de Sá Pereira Soto-maior, que para ali foi ultimamente transferido como delegado do procurador da Republica.

O antigo diretor de obras publicas deste distrito, sr. Afonso do Vale Coelho Cabral, foi transferido ultimamente para Braga, e o do distrito de Vizeu, sr. Manuel Maria Lopes Monteiro, colocado aqui.

Não conhecemos o sr. Monteiro, mas informam-nos de que muito lucrámos com a troca. Folgamos.

Foi nomeado ajudante do conservador do registo predial da comarca da Feira o sr dr. Amandio Neves Pereira de Castro.

Em torno do distrito.—Tentou suicidar-se, na hospedaria Duarte, de Anadia, um individuo do Bombarral, que declarou ser levado a praticar o acto por haver sido roubado no comboio ou ter perdido o dinheiro. O desgraçado fez um grande rasgão numa veia do ante-braço esquerdo, por onde correu sangue abundantemente. Foi pensado e beneficiado com o produto de uma *quête*.

Uma filha do sr. José Luiz Lopes Ramos, do Canedo, aproveitando-se da ausencia da mãe e irmãs mais velhas, que tinham saído para a feira dos 13, na Vista-alegre, sentou-se a uma maquina de costura e começou de coser.

A inexperiencia deu em resultado a agulha penetrar no dêdo polegar da mão direita, entrando toda no centro da unha, perfurando-lhe o osso.

O sr. Joaquim Antonio Dias, abastado capitalista, ofereceu á confraria da Senhora do Socorro, de Alquerubim, a quantia de 100$000 reis para a compra duma imagem nova.

Numa das ultimas noites, quando o sr. Manuel de Lemos Alho regressava de Angeja a Albergaria-a-velha, foi assaltado por tres meliantes nas alturas do Arieiro.

O sr. Alho, que ía de bicicleta, recebeu uma pancada que o prostrou. Puchou ainda por um revolver e deu alguns tiros, o que fez com que os assaltantes se lançassem em fuga.

Na feira dos Padrões, em Sever do Vouga, dois trabalhadores do caminho de ferro do Vale do Vouga coseram a facadas o antigo regedor da freguezia de Rocas, e um seu filho, deixando-os em misero estado.

Foram depois presos, sendo um dêles fortemente tosado.

No Calvario, Azemeis, e por causa do ciume, envolveram-se em desordem varios individuos, que pretendiam disputar a murro o coração duma rapariga galante.

Convento de Cocujães.—Vai ser posto em praça o arrendamento da cêrca do Convento de Cocujães, em Oliveira de Azemeis, que era propriedade da extinta Ordem de S. Bento.

O culto da arvore. — Acaba de fundar-se em Lisboa uma sociedade propagandista da defeza da arvore. Os seus fins são promover em todo o paiz e por todos os meios, o culto da arvore, como uma das melhores fontes de riqueza e de higiene. E' uma ideia simpatica que merece o auxilio de todos nós.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Valores combinados. — Continuam vigorando até nova ordem as seguintes taxas de conversão de vales postais internacionais: franco, 205 reis; marco, 258 reis; corôa, 214 reis; e dinheiro esterlino, 46 5/8 por 1$000 reis.

NO FIM DA JORNADA

Finou-se no domingo a sr.ª D. Maria Milicio, simpatica velhinha que Aveiro inteiro conhecia e estimava. Completara ha pouco noventa e nove anos, e ainda não ha muito que rarissima era a noite, ainda que chovesse a cantaros, que faltasse á partida em casa de alguma pessoa amiga.

Seus pais, modestos mas honrados negociantes, naturais duma povoação da Beira-alta, vieram para Aveiro pouco depois da ultima invasão francêsa a convite e sob a proteção dum tambem honradissimo negociante desta praça, Francisco Tomé Marques Gomes, que veio a ser o padrinho de baptismo desta sua filha, que, tendo atravessado ainda parte do reinado de D. Maria I atingiu por completo os de D. João VI, D. Pedro IV, D. Miguel I, D. Maria II, D. Pedro V, D. Luiz, D. Carlos e D. Manuel e chegou ao advento do 1.º presidente da Republica portuguêsa, o sr. dr. Manuel de Arriaga.

— Faleceu no Bunheiro a mãe do sr. José Maria Dias Pereira, honrado capitalista daquela freguesia.

Os nossos pezames aos doridos.

A OBRA DO GOVERNO PROVISORIO

Antes da proclamação da Republica

todos os inteletuais portuguêses eram republicanos e dos monarquicos, se algum surgia, era anulado pelo ambiente palaciano

Sob o ponto de vista inteletual, trouxe a Republica algumas vantagens?—perguntava eu no meu artigo ultimo, aqui estampado.

Pois, claro. A propria proclamação da Republica é já uma obra inteletual. A Republica surgiu duma intensa crise moral e ecomica, mas não se te ia feito se não tivesse havido um longo trabalho de propaganda e de doutrinação. O partido republicano tão bem o compreendeu, que nos seus centros politicos aí mantinha escolas primarias.

Na ultima fase, anterior ao advento do novo regimen, estabelecia cantinas escolares. Já neste jornal expuz a minha observação pessoal, relativamente á propaganda republicana. Esta propaganda fazia-se com mais intensidade e mais proficuidade, entre as populações em que a percentagem analfabetica era menor. Era principalmente nos grandes centros urbanos, como Lisboa, Porto, Coimbra, Figueira, Evora, Setubal, Vila-nova de Gaia, Tomar, Barreiro, Almada. Beja, Santarem, etc., que os propagandistas eram acolhidos com entusiasmo ou, pelo menos, com muita facilidade.

Ao contrario, onde a escuridão, inteletual se estendia tetrica e melancolica, na fereza torva de almas em que a consciencia ainda se não tinha formado, em que os propagandistas eram recebidos com desconfiança, á pedrada, era a forma primitiva de hospitalidade aldeã prestada aos semeadores da nova doutrina. Apontam isto os reacionarios como razão oposta ao triunfo da Republica, porque o maior numero não a aceitando, ela é por isso incompativel com o paiz.

Como que não fosse um axioma em sociologia que as revoluções são sempre feitas pelas minorias conscientes em luta com a passividade estupida do colosso popular dormente. E' uma lei historica.

* * *

Mas, nos ultimos tempos da monarquia, as grandes figuras que dominavam o pensamento portuguez eram, pelo seu apostolado inteletual, todas republicanas.

Sociologos, historiadores, poetas, romancistas, criticos, economistas, parlamentares, jornalistas, professores, jurisconsultos, era tudo constituido por republicanos. A monarquia teve alguns grandes homens, não ha duvida, nos tempos mais felizes. Mas, ultimamente, se algum surgia, naquele turbilhão rude de despeitos, ambições, sofreguidão, intrigas e vaidades pessoais, os pigmeus, abafavam-lhes a voz e, como os abacos nos sertões de Africa inutilisam o leão indomavel, essa multidão desenfreada de creaturas inferiores anulava todas as iniciativas corajosas, ou depreciava tadas as inteligencias elevadas. E' o exemplo de Anselmo de Andrade, Marnoco de Souza, Julio de Vilhena, José de Alpoim e tantos mais que foram anulados em suas ancias de realisações democraticas dentro da monarquia, porque o ambiente palaciano os amesquinhava, ante o confessor, predominante, de sua magestade.

Todas as grandes mentalidades e as forças dirigentes estavam, pois, do lado da Republica, ou com ela contemporisavam, chegando-se ao extremo de vermos homens de categoria mental do dr. Marnoco de Sousa defender no livro os principios republicanos, para onde a sua lucidez, como homem de sciencia, o chamava, a aceitar uma pasta no ultimo ministerio da monarquia. Quer dizer; a monarquia tinha de procurar os seus servidores entre os doutrinarios da Republica. E' um paradoxo? Será. Mas é um facto.

* * *

Em compesação, a intetualidade republicana tinha homens como Teofilo Braga, uma das maiores figuras literarias e scientificas da nossa historia e, sem duvida, um dos grandes homens contemporaneos, entre os pensadores de todo o mundo; tinha José Sampaio (Bruno) cuja cultura é das mais extraordinarias; tinha Bazilio Teles, o grande economista e professor, cuja obra scientifica o notabilisaria em qualquer meio inteletual.

Tinha grandes jurisconsultos, como Afonso Costa, ao mesmo tempo um ousado e invencivel parlamentar e que no governo provisorio teve a missão suprema de destruir o jesuita e dominar os impetos das manifestações reacionarias que se iam erguendo confiantes.

Mas não é possivel citar tudo; tantos nomes ilustres que aí ficam, sem lembrar muitos já extintos, outros em plena florescencia mental.

E, observe-se as figuras elevadas que, nos ultimos tempos, teve a monarquia, esses mesmos se podem enquadrar na tradição republicana, como Sampaio (o da *Revolução*), José Estevam, Pinheiro Chagas, autor da *Morgadinha de Valeflor* e do *Drama do povo*.

Por isso, pode afirmar-se que a revolução que produziu a Republica foi, ao mesmo tempo, uma revolução inteletual. Nem de outro modo se pode explicar a fórma francamente acolhedora como todas as classes cultas a olharam com simpatia.

SERÕES

(108)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Uma ferida na alma

Num relance, a sua dignidade ofendida fizera-lhe soltar um grito subversivo: desejava saber a verdade, ainda que fosse bem amarga e terrivel; mas ao vêr-se só, as lagrimas acudiram-lhe aos olhos, e aquela pobre martyr, a quem um homem egoista condenava a um tremendo sacrificio, não soube fazer outra coisa senão chorar.

Chorar, sim, porque o pranto é um balsamo para as grandes amarguras da vida.

Angela lembrava-se de correr a Madrid, procurar o homem que tanto amava e dizer-lhe:

—Que mal te fez esta pobre mulher, para que, abusando da sua boa fé, te comprazas em despedaçar-lhe o coração?...

Mas á maneira que se lhe aprofundava a dôr, ia-se-lhe tranquilisando o espirito, e lembrou-se destas palavras, que Lostan lhe dissera na sua ultima entrevista:

«— Evita sempre, querida Angela, cometeres a menor imprudencia; nunca me procures em Madrid, porque me vejo numa situação grave e jurei uma guerra sem quartel aos homens que estão agora no poder. Confia em mim e vive tranquila nesta aldeia até que se restabeleça o nosso filho. Dias virão em que eu possa apresentar-te na sociedade e dizer: Eis o anjo que Deus me concedeu para esposa».

Aquela infeliz recordou uma a uma todas estas palavras, e temendo comprometer o homem a quem entregára o coração, disse entre si, depois de algumas horas de luta:

— Seja verdade ou mentira o que acabo de saber, não devo saír daqui enquanto Pedro não vier.

Formada esta resolução, a pobre Angela buscou lenitivo nas lagrimas e decidiu-se a esperar o general.

No dia seguinte, o conde da Fé deixou Moernando, e naquela mesma noite, quando o sino da egreja tocava para a oração, um cavaleiro parava deante da casa de Angela.

O cavaleiro era o general Lostan Ao vêl-o, Angela esqueceu por um momento todas as suas maguas e receios, e lançando-se nos braços do pae de Daniel, julgou-se a mulher mais feliz da terra ao receber um beijo apaixonado do homem que tanto amava.

—Ah! meu querido Pedro! exclamou, se compreendesses o prazer que me causas com a tua presença, nunca sairias de ao pé de mim!

—Muitas vezes, minha Angela, me assalta a ideia de quebrar todos os laços que me unem ao meu partido e vir viver para a aldeia, não me separando nunca mais de ti e do nosso filho; infelizmente, porém, julgam-me um homem indispensavel, e não posso realisar os meus desejos.

—Sou muito egoista, realmente: enlevada na alegria de vêr-te, não falei ainda do nosso filho. Está a dormir, coitadinho, anda vêl-o, Pedro, que de certo terás um momento de verdadeiro prazer.

E segurando na mão de D Pedro, Angela conduziu-o á alcova; depois, arredando o cortinado do leito, acrescentou:

—Vês o nosso pequenino? a saude dá-lhe forças de dia para dia. Oh! nunca me esquecerei desta aldeia, que restituiu a vida a meu filho!...

O general Lostan contemplou amorosamente a creança adormecida.

Durou alguns minutos aquela suave contemplação, que perfumava de amor e esperança a alma de Angela.

D. Pedro inclinou a cabeça para dar um beijo no pequeno, mas a mãe de Angela interpoz-se, dizendo cariciosamente:

—Não o acordes, Pedro; é tão suave o sono da inocencia!

E dando o braço ao general, conduziu-o para o sofá da sala, onde ambos se sentaram.

Subito, porém, passaram pela mente de Angela as palavras que lhe dissera na vespera o conde da Fé, e a sua alma sobresaltou-se. Apertou apaixonadamente as mãos do militar, olhou-o bem a fito e disse-lhe com voz suavissima:

— Não é verdade, Pedro, que me amas demasiado para me enganares?

—Mas porque me fazes tal pergunta?

— Porque tive um sonho horrivel.

— Ora! quem acredita em sonhos!

— As mães, que amam como eu, estão sempre em sobresalto ao lembrarem-se do futuro de seus filhos.

— O futuro de Daniel não oferece receio, minha querida Angela; sou seu pae e nunca me esquecerei do meu dever.

O general sentiu estremecerem as mãos de Angela e reparou que se enchiam de lagrimas os seus formosos olhos.

— Mas que tens tu? porque choras? porqte tremes e empalideces? perguntou Lostan acercando-a carinhosamente ao peito.

— Porque, se tu me enganasses, volveu Angela baixando a voz, morreria de dôr e de saudade.

— Enganar-te, men anjo! Mas, na verdade, estranho-te hoje; sempre te encontro alegre e satisfeita, e agora vejo-te lagrimas e uma palidez desusada.

Continúa.

patia, a ponto de antigos monarquicos, homens como Ferreira do Amaral, José de Alpoim, Pedro Martins, Egas Moniz, Freire de Andrade, etc., a tenham aceite da fórma mais devotada.

E se hoje, na sociedade portugueza, encontra apenas resistencia das creaturas atrazadas, por educação e por tendencia para a contradição, a Republica perdura e consolida-se, porque é, acima de tudo, um governo de sentimento, de pensamento e de honestidade.

Mas, áparte esta função propriamente intrinseca e organica, de que ela propria nasceu, a Republica, com o governo provisorio fez alguma coisa, que não póde ser depreciada, embora tenha de ser discutida.

José de Macedo

O deficit

No seu discurso de anos, por que foi uma espeeie de festa de anos que os seus amigos lhe prepararam ha dias na redação da *Luta*, afirmava o sr. dr. Brito Camacho que no orçamento deste ano o *deficit* ascenderia á bagatela de 6:000 contos.

O que é o calor... das luzes numa festa intima!

Sciencias e letras

Uma familia

(*Conclusão*)

Subitamente, o céo escureceu de nuvens. Um vento agreste sopra nos corredores dos cerros, transindo os fugitivos. Relampagos incendeiam os espaços. Fulgôres de mica scintilam nas corôas graniticas dos montes, por cujas encostas as legiões romanas, acudidas de astorga, invadiam a Lusitania, ha dois mil anos. Copiosa, a chuva começa a cair dos céos escurecidos.

Melancolicamente, desviando os olhos dos soldados que choram e fraquejam, surdo á fuzilaria que estrondeia entre os desertores revoltados, que arremessam as armas para os abismos, sorrindo para uma longinqúa esperança, o joven paladino da Liberdade cuida entrever nas névoas misteriosas do futuro o triunfo explendido do seu sonho. Sangram-lhe os pés da caminhada. Roe-lhe a fome o ventre. Gela-lhe as carnes o frio. Que importa? A humanidade tem periodicamente os seus Cristos. Ha sempre um Calvário a subir para se atingirem os grandes ideais. As redenções não se fazem sem mártires. Para que a sua descendência não conheça as agruras do exilio e as crueldades da guerra, ele se exila e sofre e combate. E os seus dôces olhos de visionário parecem avistar a luz dos relampagos celestes os netos longinqúos, cuja ventura pacifica generosamente está conquistando com as suas inclementes desventuras. E nos pontões de Plimout o mesmo sonho de esperança lhe dulcifica as noites do exilio. Com êle navega para os Açores; com êle se alista na expedição do conde de Vila-flôr; com êle desembarca no Mindelo; com êle faz o cêrco do Porto, intervem em todas as batalhas, participa de todos os perigos. E, como o soldado da Liberdade é um poeta, no dia da vitória a sua lira canta a glória dos seus feitos, que repercutirão no seu sangue, no encadeamento ininterrupto das gerações futuras.

O filho herda-lhe a lira resoante. As musas assistem ao casamento do filho do major Pinheiro Chagas, secretário do rei D. Pedro V. No dia 5 de setembro de 1863, o moço alferes de infantaria 16—o mesmo regimento que inicia a revolução de outubro!—leva ao altar a noiva pálida, cujo busto gracioso emerge da crinoline como um lirio. O Homero português — assim se chamava a Castilho nêsse tempo, — depõe entre os presentes do noivado o livro de Larcher, «La Feme», com esta dedicatória anacreôntica:

La feme, l'idéal dont la raison s'énivre,
On la peignait souvent ; nul n'avait pu la voir.
Un rêve prophetique emplissait donc ce livre;
Ce livre auprés de vous, madame, est un miroir.

Quando, um ano depois, a esposa do poeta dá ao antigo soldado do batalhão académico o seu primeiro neto, o heroe do Mindelo bemdiz todas as lutas passadas. Para que resplandeça a glória do filho inspirado e para que aquêle inocente tenha uma vida de paz, é que êle lutára e sofrera. O seu sacrificio tinha conquistado as recompensas de Deus para a sua descendência. E, sorridente, como quarenta anos antes ao entrar no exilio pela serra da Galiza, a morte o encontra e docemente o leva.

Com o mesmo heroismo com que o pai lutára pela Liberdade, o filho luta pela Glória. Durante trinta e dois anos, o homem de génio exaure de luz o cerebro sublime.

No lar do inspirado, os filhos multiplicam se. Raul, Mário, Alice, Edgardo, Alvaro, Frederico e Valentina véem brincar no colo do historiador e do poeta. Para alimentar a sua ninhada, a águia revolteia, infatigavel. Cada dia balouçam mais alto os seus poderosos remigios. Como o pai que a engrandecera pelo heroismo, êle engrandece a pátria pelo talento, e a dádiva de luz avulta ainda maior que a dádiva de sangue. Pobre, êle enriquece a nação. Orador, dramaturgo, poeta, romancista, historiador, jornalista, um dia não se passa na sua vida longa em que do manancial do seu cerebro não jorre a beleza com que, vitima do seu génio, tem de pagar o pão da sua prole. E dêste modo, creando os filhos, duplamente beneficia a pátria. A sua eloquência ilustra o parlamento — êsse parlamento que o heroismo paterno concorrera para doar á nação. Fazem-no ministro do rei — filho daquela outra rainha por quem o pai se batera aos vinte anos. O seu génio tornou-se um bem da coletividade, que o explora.

Que galardão lhe reserva a pátria agradecida? Ele nada quer. Tudo generosamente lhe dá, sem retribuição. O seu unico fito parece ser o de legar aos filhos, á falta de fortuna um património de glória, trespassando-lhes a divida incobravel da pátria, deixando os crédores da nação.

E, na hora da morte, pobre como um proletário, o poeta reune em redor do leito mortuário os sete filhos amados. A pequena Valentina chora. Ele sorri, enlevado na contemplação da sua obra de vida. Como o desterrado de Plimout, como o soldado do Mindelo, êle trabalhára e lutára e sofrera para que a ventura fosse propicia áquela obra dileta do seu sangue... No delirio da morte, as suas descoroadas mãos de idealista parecem arrancar da fronte os loiros gloriosos que a cingem, para adornar os cabelos de Alice e Valentina. Um por um, ao coração que vai deixar de bater, cinge os cinco herdeiros do seu nome, para que êles sejam, como o avô, valentes; para que êles sejam como o pai, bons. E a sua alma apaga-se; os olhos fecham-se-lhe; a voz que soou nas academias, nos congressos, nos parlamentos, que comoveu Paris, que entusiasmou Madrid, para sempre se cala e nos lábios brancos expira.

Que é feito hoje da geração ilustre? Onde param os descendentes do homisiado da Galiza e do autor da *História de Portugal?* Raul, no exilio; Mário, no exilio; Alice, no exilio; Alvero no exilio; Valentina, no exilio; Frederico, êsse, á frente dos seus camaradas de armas, corpo genuil para onde porventura transmigrára a alma heroica do avô, suicidou-se, preferindo a morte ao prejurio. Um só dos sete filhos que rodeavam o leito mortuario do escritor glorioso, hoje ainda vive na cidade onde se eleva o monumento á memória de seu pai. E' Edgardo. Um jornal publicava-lhe ontem uma carta de nobilissima amargura, defendendo um dos irmãos desterrados da acusação infamante com que o caluniavam. E essa carta de dôr era talvez escrita com a mesma pena com que o pai escrevera os artigos generosos sobre a revolução de 31 de janeiro...

Carlos Malheiro Dias.

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 16.—Insistimos em verberar a forma como os tais empregados fiscais do sêlo teem procedido, porque continuam a vir ao nosso conhecimento factos por eles praticados que revoltam o animo publico.

Conhecemos antigos empregados superiores incumbidos nos distritos da fiscalisação do sêlo, que, sendo escrupulosos no cumprimento dos seus deveres, nunca aplicaram multas em casos a onde se não provasse a má fé ou o proposito de defraudar a fazenda publica.

Esses que saíram em reboada por este paiz, evidentemente á cata de multas, usam dum procedimento condenavel.

Aí vai um dos casos: Estavam os tais empregados a fiscalisar o cartorio do 6.º oficio, escrivão Braga, quando ali entrou um fiel ou empregado do cartorio do 1.º oficio levando uns processos que o respetivo escrivão mandára buscar para selar, e mal o dito empregado entrou, lançaram-lhe as mãos aos processos, apoderando-se dêles contra vontade do portador!

O resultado foi multarem o escrivão, quando é certo que tinha no cartorio os sêlos para selar os processos, o que faria se lhe não fossem violentamente arrancados ao seu empregado.

Este procedimento foi aqui altamente stigmatisado. Pois segundo nos contaram sucedeu nouttas comarcas por onde andaram o mesmo.

Na comarca de Famalicão tambem deram provas da sua ignorancia naquele melindroso serviço; mas ali o digno secretario de finanças deu-lhe por insubsistente um auto que levantaram contra o notario dr. Adelino Santos. E' ler a correspondencia daquela vila incerta no n.º 272, de 14 do corrente, para o *Primeiro de Janeiro* e por ela se poderá aquilatar da competencia com que os sobreditos fiscais procedem, notando-se que um deles é bacharel em direito!

Não chegarão estas vozes ao conhecimento do sr. diretor geral das contribuições e impostos? Pois se não sabe o que ai vai, é preciso que saiba e que indague se as multas foram ou não bem aplicadas. Para a outra carta contarei mais factos.

Os individuos presos ha quasi cinco mezes, acusados de fazerem parte dum *complot* monarquico em Esposende, responderam nos dias 12 e 13 do corrente e foram absolvidos por unanimidade! O Tribunal militar esteve sempre a regogitar de espetadores. A sentença foi bem recebida por toda a gente e principalmente pelos republicanos democraticos. A calunia quando evidenciada, dá este resultado. O principal visado era o nosso antigo e intimo amigo, reitor da freguezia das Marinhas, daquele concelho, sr. padre Manuel Martins Giesteira, o primeiro influente eleitoral daquele concelho e homem muito liberal, honesto e duma honradez inconcussa.

Foi uma lição de mestre aos caluniadores, que ficaram na lama.

Um apertado abraço ao nosso querido amigo.

● Esteve nesta cidade o sr. Henrique Pereira da Costa, digno e zeloso sub-chefe dos impostos, empregado da fiscalisação no importante concelho de Barcelos.

● O tempo continua de sol, o que é e tem sido um grande beneficio para as colheitas outonais nesta região.

Viana do Castelo, 19.—Na rua do Salgueiro, houve grande desordem em que figuraram praças de marinha e um soldado de artilharia 5, por causa, de uma das muitas toleradas que ali moram.

Houve scena de tiros, atingindo um, de raspão, o braço do referido soldado artilheiro, e desrespeito ao policia que tentava apasiguar os animos.

● No largo do Mercado, e parece que tambem por marujos, houve egualmente scena de tiros que alarmaram os moradores daqueles sitios.

Niza, 19.—Ante-ontem, quando Santelmo Marques, chefe dos impostos, regressava a Portalegre, numa «charrete» pertencente a José Diniz Vieira, veiculo que este lhe tinha emprestado, ao chegar a Alpalhão, o cavalo ao qual tinha sido tirado o freio, espantou-se partindo em corrida vertiginosa em direção á estação do Peso e quando aí chegou transpôz as cancelas do cais, na ocasião em que o comboio estava chegando á estação. O maquinista viu e fez descarga ao vapor, e o cavalo que coria em direção do comboio voltou rapidamente continuando a correr á frente da locomotiva.

A «charrete» ficou muito danificada e o cavalo foi têr a Portalegre.

● Ha cerca de quinze dias desapareceu o barqueiro Tejo, cujo cadaver foi ante-ontem encontrado na Azenha, proximo da barca do Fratel. A justiça desta comarca parte hoje a fazer autopsia ao cadaver.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Mercados semanais

O tempo continua encoberto, tendo assim dado logar á completa maturação e secagem dos milhos que a cheia de outubro havia atrazado.

Dá-se atualmente grande impulso ás sementeiras da época, vendo-se diariamente dezenas de braços nos campos entretidos na àzafama, que corre bem.

O preço dos generos em alguns mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e pôço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Regimento de Infanteria n.º 24

2.ª PRAÇA

ANUNCIO

O Conselho administrativo do indicado regimento faz publico que, no dia 4 de dezembro proximo, pelas 12 horas, se procederá na sala das suas sessões á arrematação em 2.ª praça, dos generos e combustivel adjudicados no concurso publico realisado em 2 do corrente e que não obtiveram aprovação superior.

Os generos e combustivel a arrematar constam do respetivo caderno de encargos, o qual se acha patente em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas na secretaria do Conselho, onde podem ser prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem.

As propostas formoladas em harmonia com o caderno de encargos, deverão ser entregues até á hora citada, acompanhadas de caução provisoria de dez escudos.

Quartel em Aveiro, 18 de novembro de 1912.

O Secretario.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

POR o Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Bodas, casado, que foi de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Ana da Conceição Paias, viuva do falecido, residente na rua Direita de Ilhavo, correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação dêste no respetivo jornal, chamando e citando o interessado Manuel dos Santos Bodas, menor pubere, ausente em parte incerta do Rio de Janeiro, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e nele deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia. Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direitos no referido inventario para virem deduzi-los, sob a mesma pena.

Aveiro, 15 de novembro de 1912.

Verifiquei:

O Juíz de direito,

Regalão.

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Nesta redação se diz.

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA **FRIGORIFICA**

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

O Edeal, para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VENDEM-SE 20 capoeiras pertencentes ao Aviario da rua da Fabrica, a 1$000 reis cada uma.

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias

Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—Lisboa

patia, a ponto de antigos monarquicos, homens como Ferreira do Amaral, José de Alpoim, Pedro Martins, Egas Moniz, Freire de Andrade, etc., a tenham aceite da fórma mais devotada.

E se hoje, na sociedade portugueza, encontra apenas resistencia das creaturas atrazadas, por educação e por tendencia para a contradição, a Republica perdura e consolida-se, porque é, acima de tudo, um governo de sentimento, de pensamento e de honestidade.

Mas, áparte esta função propriamente intrinseca e organica, de que ela propria nasceu, a Republica, com o governo provisorio fez alguma coisa, que não póde ser depreciada, embora tenha de ser discutida.

José de Macedo

O deficit

No seu discurso de anos, por que foi uma espeeie de festa de anos que os seus amigos lhe prepararam ha dias na redação da *Luta*, afirmava o sr. dr. Brito Camacho que no orçamento deste ano o *deficit* ascenderia á bagatela de 6:000 contos.

O que é o calor... das luzes numa festa intima!

Sciencias e letras

Uma familia

(*Conclusão*)

Subitamente, o céo escureceu de nuvens. Um vento agreste sopra nos corredores dos cerros, transindo os fugitivos. Relampagos incendeiam os espaços. Fulgôres de mica scintilam nas corôas graniticas dos montes, por cujas encostas as legiões romanas, acudidas de astorga, invadiam a Lusitania, ha dois mil anos. Copiosa, a chuva começa a cair dos céos escurecidos.

Melancolicamente, desviando os olhos dos soldados que choram e fraquejam, surdo á fuzilaria que estrondeia entre os desertores revoltados, que arremessam as armas para os abismos, sorrindo para uma longinqúa esperança, o joven paladino da Liberdade cuida entrever nas névoas misteriosas do futuro o triunfo explendido do seu sonho. Sangram-lhe os pés da caminhada. Roe-lhe a fome o ventre. Gela-lhe as carnes o frio. Que importa? A humanidade tem periodicamente os seus Cristos. Ha sempre um Calvário a subir para se atingirem os grandes ideais. As redenções não se fazem sem mártires. Para que a sua descendência não conheça as agruras do exilio e as crueldades da guerra, ele se exila e sofre e combate. E os seus dôces olhos de visionário parecem avistar a luz dos relampagos celestes os netos longinquos, cuja ventura pacifica generosamente está conquistando com as suas inclementes desventuras. E nos pontões de Plimout o mesmo sonho de esperança lhe dulcifica as noites do exilio. Com êle navega para os Açores; com êle se alista na expedição do conde de Vila-flôr; com êle desembarca no Mindelo; com êle faz o cêrco do Porto, intervem em todas as batalhas, participa de todos os perigos. E, como o soldado da Liberdade é um poeta, no dia da vitória a sua lira canta a glória dos seus feitos, que repercutirão no seu sangue, no encadeamento ininterrupto das gerações futuras.

O filho herda-lhe a lira resoante. As musas assistem ao casamento do filho do major Pinheiro Chagas, secretário do rei D. Pedro V. No dia 5 de setembro de 1863, o moço alferes de infantaria 16—o mesmo regimento que inicia a revolução de outubro!—leva ao altar a noiva pálida, cujo busto gracioso emerge da crinoline como um lirio. O Homero português — assim se chamava a Castilho nêsse tempo, — depõe entre os presentes do noivado o livro de Larcher, «La Feme», com esta dedicatória anacreôntica:

La feme, l'idéal dont la raison s'énivre,
On la peignait souvent ; nul n'avait pu la voir.
Un rêve prophetique emplissait donc ce livre;
Ce livre auprés de vous, madame, est un miro r.

Quando, um ano depois, a esposa do poeta dá ao antigo soldado do batalhão académico o seu primeiro neto, o heroe do Mindelo bemdiz todas as lutas passadas. Para que resplandeça a glória do filho inspirado e para que aquêle inocente tenha uma vida de paz, é que êle lutára e sofrera. O seu sacrificio tinha conquistado as recompensas de Deus para a sua descendência. E, sorridente, como quarenta anos antes ao entrar no exilio pela serra da Galiza, a morte o encontra e docemente o leva.

Com o mesmo heroismo com que o pai lutára pela Liberdade, o filho luta pela Glória. Durante trinta e dois anos, o homem de génio exaure de luz o cerebro sublime.

No lar do inspirado, os filhos multiplicam se. Raul, Mário, Alice, Edgardo, Alvaro, Frederico e Valentina véem brincar no colo do historiador e do poeta. Para alimentar a sua ninhada, a águia revolteia, infatigavel. Cada dia balouçam mais alto os seus poderosos remigios. Como o pai que a engrandecera pelo heroismo, êle engrandece a pátria pelo talento, e a dádiva de luz avulta ainda maior que a dádiva de sangue. Pobre, êle enriquece a nação. Orador, dramaturgo, poeta, romancista, historiador, jornalista, um dia não se passa na sua vida longa em que do manancial do seu cerebro não jorre a beleza com que, vitima do seu génio, tem de pagar o pão da sua prole. E dêste modo, creando os filhos, duplamente beneficia a pátria. A sua eloquência ilustra o parlamento — êsse parlamento que o heroismo paterno concorrera para doar á nação. Fazem-no ministro do rei — filho daquela outra rainha por quem o pai se batera aos vinte anos. O seu génio tornou-se um bem da coletividade, que o explora.

Que galardão lhe reserva a pátria agradecida? Ele nada quer. Tudo generosamente lhe dá, sem retribuição. O seu unico fito parece ser o de legar aos filhos, á falta de fortuna um património de glória, tres passando-lhes a divida incobravel da pátria, deixando os crédores da nação.

E, na hora da morte, pobre como um proletário, o poeta reune em redor do leito mortuário os sete filhos amados. A pequena Valentina chora. Ele sorri, enlevado na contemplação da sua obra de vida. Como o desterrado de Plimout, como o soldado do Mindelo, êle trabalhára e lutára e sofrera para que a ventura fosse propicia áquela obra dileta do seu sangue... No delirio da morte, as suas descoroadas mãos de idealista parecem arrancar da fronte os loiros gloriosos que a cingem, para adornar os cabelos de Alice e Valentina. Um por um, ao coração que vai deixar de bater, cinge os cinco herdeiros do seu nome, para que êles sejam, como o avô, valentes; para que êles sejam como o pai, bons. E a sua alma apaga-se; os olhos fecham-se-lhe; a voz que soou nas academias, nos congressos, nos parlamentos, que comoveu Paris, que entusiasmou Madrid, para sempre se cala e nos lábios brancos expira.

Que é feito hoje da geração ilustre? Onde param os descendentes do homisiado da Galiza e do autor da *História de Portugal?* Raul, no exilio; Mário, no exilio; Alice, no exilio; Alvero no exilio; Valentina, no exilio; Frederico, êsse, á frente dos seus camaradas de armas, corpo gentil para onde porventura transmigrára a alma heroica do avô, suicidou-se, preferindo a morte ao prejurio. Um só dos sete filhos que rodeavam o leito mortuario do escritor glorioso, hoje ainda vive na cidade onde se eleva o monumento á memória de seu pai. E' Edgardo. Um jornal publicava-lhe ontem uma carta de nobilissima amargura, defendendo um dos irmãos desterrados da acusação infamante com que o caluniavam. E essa carta de dôr era talvez escrita com a mesma pena com que o pai escrevera os artigos generosos sobre a revolução de 31 de janeiro...

Carlos Malheiro Dias.

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 16.—Insistimos em verberar a forma como os tais empregados fiscais do sêlo teem procedido, porque continuam a vir ao nosso conhecimento factos por eles praticados que revoltam o animo publico.

Conhecemos antigos empregados superiores incumbidos nos distritos da fiscalisação do sêlo, que, sendo escrupulosos no cumprimento dos seus deveres, nunca aplicaram multas em casos a onde se não provasse a má fé ou o proposito de defraudar a fazenda publica.

Esses que saíram em reboada por este paiz, evidentemente á cata de multas, usam dum procedimento condenavel.

Aí vai um dos casos: Estavam os tais empregados a fiscalisar o cartorio do 6.º oficio, escrivão Braga, quando ali entrou um fiel ou empregado do cartorio do 1.º oficio levando uns processos que o respetivo escrivão mandára buscar para selar, e mal o dito empregado entrou, lançaram-lhe as mãos aos processos, apoderando-se dêles contra vontade do portador!

O resultado foi multarem o escrivão, quando é certo que tinha no cartorio os sêlos para selar os processos, o que faria se lhe não fossem violentamente arrancados ao seu empregado.

Este procedimento foi aqui altamente stigmatisado. Pois segundo nos contaram sucedeu nouttas comarcas por onde andaram o mesmo.

Na comarca de Famalicão tambem deram provas da sua ignorancia naquele melindroso serviço; mas ali o digno secretario de finanças deu-lhe por insubsistente um auto que levantaram contra o notario dr. Adelino Santos. E' ler a correspondencia daquela vila incerta no n.º 272, de 14 do corrente, para o *Primeiro de Janeiro* e por ela se poderá aquilatar da competencia com que os sobreditos fiscais procedem, notando-se que um deles é bacharel em direito!

Não chegarão estas vozes ao conhecimento do sr. diretor geral das contribuições e impostos? Pois se não sabe o que ai vai, é preciso que saiba e que indague se as multas foram ou não bem aplicadas. Para a outra carta contarei mais factos.

Os individuos presos ha quasi cinco mezes, acusados de fazerem parte dum *complot* monarquico em Esposende, responderam nos dias 12 e 13 do corrente e foram absolvidos por unanimidade! O Tribunal militar esteve sempre a regogitar de espetadores. A sentença foi bem recebida por toda a gente e principalmente pelos republicanos democraticos. A calunia quando evidenciada, dá este resultado. O principal visado era o nosso antigo e intimo amigo, reitor da freguezia das Marinhas, daquele concelho, sr. padre Manuel Martins Giesteira, o primeiro influente eleitoral daquele concelho e homem muito liberal, honesto e duma honradez inconcussa.

Foi uma lição de mestre aos caluniadores, que ficaram na lama.

Um apertado abraço ao nosso querido amigo.

● Esteve nesta cidade o sr. Henrique Pereira da Costa, digno e zeloso sub-chefe dos impostos, empregado da fiscalisação no importante concelho de Barcelos.

● O tempo continua de sol, o que é e tem sido um grande beneficio para as colheitas outonais nesta região.

Viana do Castelo, 19.—Na rua do Salgueiro, houve grande desordem em que figuraram praças de marinha e um soldado de artilharia 5, por causa, de uma das muitas toleradas que ali moram.

Houve scena de tiros, atingindo um, de raspão, o braço do referido soldado artilheiro, e desrespeito ao policia que tentava apasiguar os animos.

● No largo do Mercado, e parece que tambem por marujos, houve egualmente scena de tiros que alarmaram os moradores daqueles sitios.

Niza, 19.—Ante-ontem, quando Santelmo Marques, chefe dos impostos, regressava a Portalegre, numa «charrete» pertencente a José Diniz Vieira, veículo que este lhe tinha emprestado, ao chegar a Alpalhão, o cavalo ao qual tinha sido tirado o freio, espantou-se partindo em corrida vertiginosa em direção á estação do Peso e quando aí chegou transpôz as cancelas do cais, na ocasião em que o comboio estava chegando á estação. O maquinista viu e fez descarga ao vapor, e o cavalo que coria em direção do comboio voltou rapidamente continuando a correr á frente da locomotiva.

A «charrete» ficou muito danificada e o cavalo foi têr a Portalegre.

● Ha cerca de quinze dias desapareceu o barqueiro Tejo, cujo cadaver foi ante-ontem encontrado na Azenha, proximo da barca do Fratel. A justiça desta comarca parte hoje a fazer autopsia ao cadaver.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Mercados semanais

O tempo continua encoberto, tendo assim dado logar á completa maturação e secagem dos milhos que a cheia de outubro havia atrazado.

Dá-se atualmente grande impulso ás sementeiras da época, vendo-se diariamente dezenas de braços nos campos entretidos na azafama, que corre bem.

O preço dos generos em alguns mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e pôço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Regimento de Infanteria n.º 24

2.ª PRAÇA

ANUNCIO

O Conselho administrativo do indicado regimento faz publico que, no dia 4 de dezembro proximo, pelas 12 horas, se procederá na sala das suas sessões á arrematação em 2.ª praça, dos generos e combustivel adjudicados no concurso publico realisado em 2 do corrente e que não obtiveram aprovação superior.

Os generos e combustivel a arrematar constam do respetivo caderno de encargos, o qual se acha patente em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas na secretaria do Conselho, onde podem ser prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem.

As propostas formoladas em harmonia com o caderno de encargos, deverão ser entregues até á hora citada, acompanhadas de caução provisoria de dez escudos.

Quartel em Aveiro, 18 de novembro de 1912.

O Secretario.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

POR o Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Bodas, casado, que foi de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Ana da Conceição Paias, viuva do falecido, residente na rua Direita de Ilhavo, correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação dêste no respetivo jornal, chamando e citando o interessado Manuel dos Santos Bodas, menor pubere, ausente em parte incerta do Rio de Janeiro, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e nele deduzir os seus direitos nos termos da lei. sob pena de revelia. Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direitos no referido inventario para virem deduzi-los, sob a mesma pena.

Aveiro, 15 de novembro de 1912.

Verifiquei:

O Juíz de direito,

Regalão.

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Nesta redação se diz.

Motores Gaz Pobre "CRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA **FRIGORIFICA**

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

O Edeal, para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VENDEM-SE 20 capoeiras pertencentes ao Aviario da rua da Fabrica, a 1$000 reis cada uma.

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias

Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica Motores e bombas, instalações de cervejaria Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—Lisboa

A ELEGANTE

Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

MODISTA DE CHAPEUS

Alzira Pinheiro Chaves tem a honra de participar ás suas ex.mas freguezas a abertura da estação de inverno, com um grande sortido de lindos chapeus confecionados desde 3$000 réis ao preço de 10$000.

Cascos em feltro e flamão para senhara e creança.

No seu atelier encontrarão as suas ex.mas freguezas completo sortido em todos os artigos do ramo do seu negocio.

Preços sem competencia.

Rua da Costeira n.º 9.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Deseado, em 27 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Vauban, em 2 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ASTURIAS, em 25 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Avon, em 9 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

DANUBE, em 16 dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior	240.000$000
Segundo premio . . .	30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ.r de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... ..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso. . . .	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

MODISTA DE CHAPEUS

Alzira Pinheiro Chaves tem a honra de participar ás suas ex.mas freguezas a abertura da estação de inverno, com um grande sortido de lindos chapeus confecionados desde 3$000 réis ao preço de 10$000.

Cascos em feltro e flamão para senhara e creança.

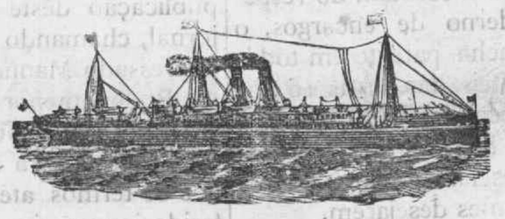
No seu atelier encontrarão as suas ex.mas freguezas completo sortido em todos os artigos do ramo do seu negocio.

Preços sem competencia.

Rua da Costeira n.º 9.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Deseado, em 27 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Vauban, em 2 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ASTURIAS, em 25 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Avon, em 9 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

DANUBE, em 16 dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior	240.000$000
Segundo premio . . .	30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ.r de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

153—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**